

APRESENTAÇÃO

Prosseguindo com os objectivos estatutários da Universidade dos Açores, no que respeita à criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na Região Autónoma dos Açores, o Departamento de Biologia realizou entre 6 e 15 de Junho de 2005 a XII EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA/PICO 2005, à segunda maior ilha em área territorial do Arquipélago dos Açores e que no passado foi objecto da I e VII Expedições (1977 e 1991, respectivamente).

O Departamento de Biologia desenvolve actividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade em diversas áreas especializadas da Biologia e da Geografia, fundamentalmente na sua sede no *Campus* Universitário de Ponta Delgada, mas a sua actividade exige que se ultrapasse o limite da sede e ilha, ao serviço da comunidade e da ciência.

Sendo desejável que esta actividade não fique somente consignada àquele espaço, mas abranja sempre que possível as restantes ilhas do arquipélago dos Açores, torna-se necessário ultrapassar diversas condicionantes de natureza financeira e logística, que viabilizem a continuação da actividade nas outras ilhas. Daí a importância do projecto “Expedições Científicas do Departamento de Biologia”, de interesse público, e um dos mais antigos da Universidade dos Açores, que existe desde o início da actividade do Departamento, e que é um dos projectos mais acarinhados pela sociedade açoriana, tendo em conta que tem reunido os mais diversos apoios a nível institucional, quer no domínio público, quer no privado.

Ao deslocar-se para uma outra ilha do arquipélago dos Açores durante alguns dias, uma parte dos recursos humanos e materiais, assim como cientistas e técnicos de outras instituições, internacionais, nacionais e regionais, que ao longo dos últimos anos têm colaborado com a instituição, o seu corpo de cientistas pretende desenvolver uma série de estudos, baseados no aprofundar do saber e do conhecimento sobre a vida que nos acolhe e rodeia nesta parcela do mundo. Também é nossa missão como docentes e investigadores, após um complexo processo de transmissão de saber, participar em trabalhos de campo com os nossos alunos dos diferentes graus, desde a licenciatura ao doutoramento, partilhando aí experiências, praticando interacções com outras áreas científicas e aprofundando as colaborações com outras instituições.

Neste contexto, o projecto XII Expedição Científica do Departamento de Biologia à ilha PICO, em 2005, foi desenvolvido no campo por um corpo de 86 expedicionários, repartidos por 12 equipas, cada uma com plano de trabalhos nas seguintes áreas:

Conservação e Ambiente; Biologia dos Vertebrados; Botânica; Geografia Física e Humana; Ecologia Animal; Ecologia Vegetal; Ecologia Aquática; Entomologia e Luta Biológica; Genética Humana, Geologia/Vulcanologia; Malacologia; Nematologia. Como apoio logístico a expedição contou com a presença de diversos motoristas e técnicos de áudio-visuais. De salientar que 6 das viaturas que foram utilizadas foram cedidas por diferentes serviços públicos da Ilha do Pico. Pela dimensão dos recursos envolvidos, esta foi a maior expedição científica até agora organizada pelo Departamento de Biologia.

A XII Expedição Científica do Departamento de Biologia à ilha do Pico ficou sediada no Parque de Campismo das Furnas de Santo António, cedido pela Câmara Municipal de São Roque do Pico, ficando os expedicionários instalados em 25 tendas de campismo do Serviço Regional da Protecção Civil da Região Autónoma dos Açores. Esta expedição contou com apoio das três Câmaras Municipais do Pico: Lajes, Madalena e São Roque do Pico; dos Serviços Agrícolas e Florestais do Pico; e das delegações dos Serviços Regionais do Ambiente, da Economia, do Equipamento Social, sediadas naquela ilha.

A par das actividades de campo e como extensão da investigação científica, tiveram lugar diversas "Acções de Sensibilização Ambiental", promovidas pelo CCPA (Centro de Conservação e Protecção do Ambiente) e pela Ecoteca da ilha do Pico, um "Ciclo de Conferências" organizadas por esta expedição e pelas 3 Câmaras Municipais da ilha do Pico, onde foram proferidas 14 conferências sobre o ambiente, a fauna e a flora, destinadas aos estudantes do ensino secundário, aos agricultores e aos técnicos da agricultura, ambiente e florestas. Realizou-se ainda um Workshop sobre "preparação de colecções de coleópteros coccinelídeos", promovido pela Secção de Ecologia do Departamento de Biologia. Salienta-se que qualquer uma destas actividades esteve aberta à participação da população em geral.

São os primeiros resultados da actividade desenvolvida durante esta expedição, à semelhança das anteriores expedições, que mais uma vez apresentámos num número especial da série Relatórios e Comunicações do Departamento de Biologia.

A todos, que participaram ou apoiaram o evento, o nosso reconhecido agradecimento.

Ponta Delgada, 5 de Maio de 2006.

O Presidente da Comissão Organizadora,

JOÃO TAVARES

Investigador Coordenador

Director do Departamento de Biologia